

CAMPANHA DE INCENTIVO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER TESTICULAR EM POPULAÇÃO JOVEM DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Fabrcio Diniz Kleber (BIC-UCS)¹, Hlio Pasqualotto Scapin¹, Jordana Tonezer¹, Gabriela Pinson¹, Ana Paula Grand¹, Daniela Nezello¹, Paola Carpeggiani¹, Samanta Brighente¹, Eleonora Bedin Pasqualotto², Mirian Salvador³, Fbio Firmbach Pasqualotto (Orientador)⁴ – fdkleber@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cncer testicular é a neoplasia que mais comumente acomete homens na **faixa etária de 15 a 34 anos de idade**, sendo responsável por 20% dos diagnósticos de cncer neste grupo populacional. Apesar de tratar-se de uma neoplasia relativamente rara, correspondendo por 3-6 novos casos em cada 100.000 habitantes, a sua incidência tem aumentado significativamente nos últimos 30 anos. Frente aos novos tratamentos empregados os ** ndices de cura do cncer testicular podem chegar a mais de 95%** nos casos de doena com baixo estágio de evoluo. Diversos estudos demonstraram a ** tima relao entre prognóstico e tempo decorrido desde o início dos sintomas até o diagnóstico da doena**. Assim, fica evidente a necessidade de realizao de campanhas de conscientizao e incentivo do diagnóstico precoce do cncer testicular.

OBJETIVO

Avaliar a exeqüibilidade e efetividade de campanha para promoo de educao acerca do cncer testicular no que diz respeito as suas principais características epidemiológicas, sinais e sintomas precoces, tratamento e prognóstico em amostra de indivíduos pertencentes a faixa etária de risco para cncer testicular em escolas de ensino médio de Caxias do Sul, visando promover incremento de diagnósticos precoces desta neoplasia. Este estudo também pretende avaliar os conhecimentos e atitudes desta populao frente ao cncer testicular, como por exemplo a realizao do auto-exame testicular mensal.

REFERÊNCIAS

1. Devesa SS, Blot WJ, Stone BJ, Miller BA, Tarone RE, Fraumeni JF, Jr. Recent cancer trends in the United States. *J Natl Cancer Inst* 1995;87:175-82.
2. Huyghe E, Matsuda T, Thonneau P. Increasing incidence of testicular cancer worldwide: a review. *J Urol* 2003;170:5-11.
3. Collette L, Sylvester RJ, Stenning SP, et al. Impact of the treating institution on survival of patients with "poor-prognosis" metastatic nonseminoma. European Organization for Research and Treatment of Cancer Genito-Urinary Tract Cancer Collaborative Group and the Medical Research Council Testicular Cancer Working Party. *J Natl Cancer Inst* 1999;91:839-46.
4. Huyghe E, Muller A, Mieuisset R, et al. Impact of diagnostic delay in testis cancer: results of a large population-based study. *Eur Urol* 2007;52:1710-6.
5. Khadra A, Oakeshott P. Pilot study of testicular cancer awareness and testicular self-examination in men attending two South London general practices. *Fam Pract* 2002;19:294-6.
6. McCullagh J, Lewis G, Warlow C. Promoting awareness and practice of testicular self-examination. *Nurs Stand* 2005;19:41-9.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado em amostra de **indivíduos jovens** cursando o terceiro ano do ensino médio na cidade de Caxias do Sul. Para avaliar o conhecimento e as atitudes destes jovens frente ao cncer testicular foi empregado um **questionário** com questões referentes às principais características desta neoplasia tais como **fatores de risco, sinais e sintomas precoces, diagnóstico, tratamento, prognóstico e realizao periódica do auto-exame testicular**. Também foram avaliadas neste questionário variáveis referentes à condio socioecon mica da amostra através da utilizao do Critério de Classificao Econ mica do Brasil (CCEB). Dentre as escolas de ensino médio de Caxias do Sul foram selecionadas **10 escolas de forma aleatória**. Estas escolas foram divididas em **dois grupos: interveno e controle**. Somente foram incluídas no estudo as escolas que concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Inicialmente o questionário foi aplicado em todas as escolas selecionadas com o objetivo de estabelecer o nível de conhecimento dos jovens antes de qualquer interveno (**pré-teste**). Duas semanas após foram realizadas aulas teóricas a respeito do cncer testicular bem como a colocao de cartazes nos banheiros coletivos com informao a respeito do cncer testicular, nas escolas do grupo interveno. Estes cartazes ficaram expostos por duas semanas. Após este período aplicou-se novamente o questionário nos dois grupos (**pós-teste 1**). Por último, após três meses ocorrerá a última aplicao do questionário (**pós-teste 2**), visando avaliar o impacto a longo prazo da interveno. Depois da finalizao da obteno dos dados será realizadas as mesmas aulas teóricas no grupo controle.

RESULTADOS

Atualmente estão sendo realizadas as últimas aplicaoes do questionário (pós-teste 2). Após esta fase será realizada a análise final dos dados.

¹Acad mico do curso de Medicina da UCS; ²M dica Ginecologista doutora e professora da cadeira de Ginecologia da UCS; ³Doutora e docente do departamento de Ciências Biomédicas e chefe do Laboratório de Estresse Oxidativo da UCS; ⁴M dico Urologista doutor e professor das cadeiras de Urologia e Anatomia da UCS.